

## A Economia Global no 2º trimestre de 2008

No 2º trimestre de 2008, o crescimento económico mundial abrandou significativamente, não tendo registado acréscimo trimestral positivo nalgumas economias desenvolvidas, devido aos factores desfavoráveis diversos, nomeadamente, agitação do mercado financeiro internacional e contínua subida dos preços da energia e dos produtos alimentares. Em resumo, o mercado do crédito internacional continuou a contrair-se, resultante do ambiente económico indefinido, bem como do baixo nível de confiança no consumidor e nas empresas, trazendo um grande desafio para o desenvolvimento económico mundial.

Na edição de Julho de 2008 do “*World Economic Outlook*”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu a projecção de crescimento económico global de 2009, ajustando ligeiramente para cima 0,1 pontos percentuais, para 3,9%, face a de Abril de 2008, tendo em consideração a difícil situação da economia global, o abrandamento acelerado da procura de muitas economias desenvolvidas, bem como a inflação verificada em economias em vias de desenvolvimento. Ainda de acordo com as projecções do FMI, o crescimento económico global será de 4,1% em 2008, mais 0,4 pontos percentuais. Quanto à economia dos Estados Unidos da América (EUA), as previsões foram ajustadas para cima 0,8 pontos percentuais para 1,3% em 2008 e 0,2 pontos percentuais, para 0,8% em 2009. Este fundo projectou ainda o crescimento económico da Zona Euro, apontando o nível de 1,7% (+0,3 pontos percentuais) em 2008, e, mantendo o nível de 1,2% em 2009. Por outro lado, a economia do Japão deverá aumentar 1,5% em 2008, mais 0,1 pontos percentuais e manter no nível 1,5%, em 2009 segundo as projecções do mesmo organismo internacional acima citado. As projecções do crescimento económico para a China Continental serão de 9,7% em 2008 e de 9,8% em 2009, respectivamente mais 0,4 e 0,3 pontos percentuais do que as efectuadas em Abril deste ano.

A crise do crédito imobiliário que provocou impacto na economia dos Estados Unidos da América (EUA) foi aliviada, graças a várias políticas incentivadas entretanto implementadas. A taxa do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 2,2%<sup>1</sup> no 2º trimestre de 2008, e a sua variação trimestral<sup>2</sup> cresceu 3,3%. As despesas do consumo privado observaram um acréscimo de 1,7% face ao 1º trimestre, enquanto que as despesas do consumo do governo e do investimento aumentaram 3,9%, ao passo que o investimento privado interno caiu 12,0%. No que toca ao comércio externo, o valor total importado e o valor total exportado de mercadorias elevaram-se 14,1% e 19,2%,

---

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

<sup>2</sup> A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

respectivamente. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou 4,4%. A taxa de desemprego caiu ligeiramente 0,1 pontos percentuais, alcançando o nível 5,2%.

A economia na Zona Euro manteve o seu lento crescimento, tendo o respectivo PIB crescido 1,9% no 2º trimestre de 2008 e a variação trimestral baixado 0,2%. As despesas do consumo privado e o investimento de capital fixo desceram 0,2% e 1,2%, respectivamente, face ao 1º trimestre. Quanto ao comércio de mercadorias, o valor total de mercadorias importadas e exportadas subiram 11,4% e 7,8%, respectivamente. O IPC aumentou 3,6%, porém, a taxa de desemprego caiu 0,3 pontos percentuais em relação ao 1º trimestre, passando para 7,2%. A economia alemã subiu 1,7% no 2º trimestre e a sua variação trimestral foi de -0,5%, graças à queda de formação bruta de capital fixo (FBCF). No que concerne ao comércio externo, o valor total de mercadorias importadas e exportadas aumentaram 8,3% e 8,0%, respectivamente, em comparação com o idêntico trimestre de 2007. A taxa de desemprego baixou para 7,8% e o IPC aumentou 2,9%.

No 2º trimestre, o crescimento do PIB na França foi de 1,1%, tendo a variação trimestral registado -0,3%, resultante da queda trimestral de 1,5% do valor total observada na formação bruta de capital fixo. A importação e a exportação de mercadorias assinalaram aumentos de 8,0% e 3,4%, respectivamente, em valor total. O IPC cresceu 3,3%, enquanto a taxa de desemprego diminuiu 0,6 pontos percentuais face ao 1º trimestre, atingindo 7,2%.

O crescimento económico da Inglaterra abrandou para 1,6% no 2º trimestre e o seu aumento trimestral apenas foi de 0,2%, devido à contracção da indústria e do sector da construção. A produção industrial e do sector da construção assinalou quedas de 0,5% e 0,7%, respectivamente, em relação ao 1º trimestre. Registou-se um crescimento trimestral de 0,4% no sector de serviços, do qual o sector dos transportes, armazenagem e comunicações cresceu 2,2%, enquanto que os serviços de comércio e as actividades financeiras aumentaram apenas 0,1%. No que diz respeito ao comércio externo, o valor total de mercadorias importadas e exportadas de mercadorias cresceram 12,4% e 11,5%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de desemprego aumentou 0,2 pontos percentuais, situando-se no nível de 5,4% e o IPC subiu 3,4%.

Relativamente à zona asiática, observaram-se situações de significativa agitação no mercado financeiro, de contracção do mercado do crédito e de abrandamento do desenvolvimento económico global, devido ao impacto provocado pela crise do crédito imobiliário dos EUA. O crescimento económico do Japão foi apenas de 1,0% no 2º trimestre de 2008, devido à queda dos lucros conseguidos pelas empresas e ao enfraquecimento da sua exportação. As despesas do consumo privado registaram um ligeiro crescimento de 0,6%. Na vertente do comércio externo, o acréscimo do valor total da exportação de mercadorias desacelerou para 1,8%, enquanto que o valor total da

importação subiu 10,9%. A taxa de desemprego manteve-se no nível de 4,0%, enquanto o IPC cresceu 1,4%.

No 2º trimestre de 2008, a República da Coreia registou um crescimento de 4,8% no PIB, do qual as despesas do consumo privado cresceram 2,4%, enquanto que a formação bruta de capital fixo aumentou ligeiramente 0,4%. O valor total de mercadorias importadas e exportadas observou aumentos de 30,1% e de 23,2%, respectivamente. A taxa de desemprego foi de 3,1% e o IPC subiu 4,8%.

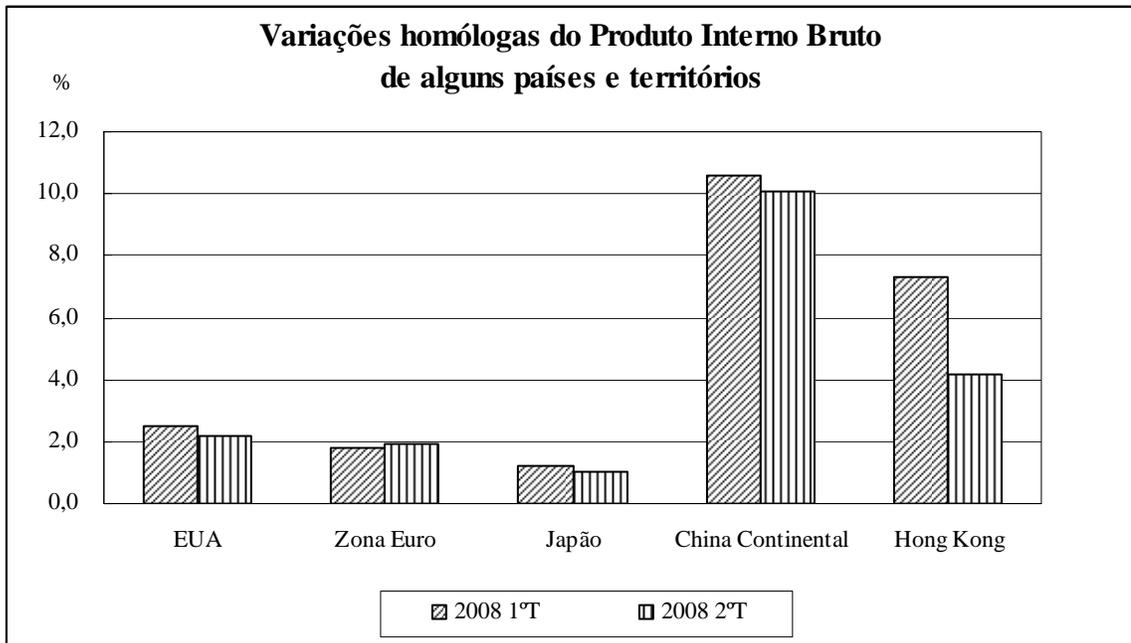
No trimestre em análise, o crescimento económico da Singapura foi de 2,1%. As indústrias transformadoras caíram 5,2%, ao passo que as actividades financeiras e os serviços de comércio subiram 10,2% e 7,5%, respectivamente. O valor total da importação e exportação de mercadorias registaram acréscimos de 21,3% e de 13,2%, respectivamente. O IPC aumentou 7,5% e a taxa de desemprego assinalou um acréscimo de 1,1 pontos percentuais comparativamente ao 1º trimestre, situando-se no nível de 2,9%.

O PIB de Taiwan - China registou um crescimento de 4,3% no trimestre em causa. Todavia, a FBCF reduziu 7,7%. Quanto ao comércio externo, a importação e a exportação de mercadorias aumentaram 19,3% e 19,1%, em valor total, respectivamente. O IPC cresceu 4,2%, enquanto a taxa de desemprego manteve-se no nível 3,9%, o mesmo registado no 1º trimestre de 2008.

O crescimento económico de Hong Kong apresentou um abrandamento de ritmo. No 2º trimestre, o PIB cresceu 4,2%, percentagem esta que foi inferior aos 7,3% verificados no 1º trimestre, impulsionado essencialmente pelos acréscimos da exportação de serviços (7,1%) e das despesas do consumo privado (3,1%). Os valores totais de importação e de exportação de mercadorias subiram 9,1% e 7,8%, respectivamente. O mercado do emprego manteve-se estável, a taxa de desemprego foi de 3,3%, sendo esta idêntica à verificada no 1º trimestre de 2008. O IPC subiu 5,7%.

O ritmo de crescimento económico da China Continental desacelerou ligeiramente no 2º trimestre de 2008, registando-se um acréscimo de 10,1%, isto é, menos 0,5 pontos percentuais face ao 1º trimestre. O aumento do investimento em capital fixo continuou a ser principal dinâmica do crescimento económico, sendo de 26,3% no 1º semestre deste ano. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros situou-se em 52,40 mil milhões de dólares norte-americanos, equivalentes a um incremento de 45,6%. Os preços dos produtos alimentares e dos combustíveis elevaram-se extraordinariamente, impulsionando a subida de 7,9% no nível geral dos preços de consumo dos residentes durante 1º semestre. No que diz respeito ao comércio externo, o crescimento do valor total de exportação de mercadorias baixou 5,7 pontos percentuais, atingindo 21,9% no 1º semestre, em virtude de factores diversos, nomeadamente, situações indefinidas da

economia externa e da contínua valorização de Renminbi da R.P.C. em relação aos dólares norte-americanos. Por seu turno, o valor total de importação de mercadorias cresceu significativamente, tendo aumentado 30,6%, ou seja, +12,4 pontos percentuais. A balança comercial registou um saldo positivo de 99,0 mil milhões de dólares norte-americanos. Até ao fim de Junho de 2008, a reserva de divisas estrangeiras da China Continental totalizou 1.808,83 mil milhões de dólares norte-americanos, o que correspondeu a uma subida notável de 35,7% em relação ao período homólogo de 2007.



# I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

## 1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2005	2006	2007	2007 2ºT	2007 3ºT	2007 4ºT	2008 1ºT	2008 2ºT
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,9 <sup>r</sup>	2,8 <sup>r</sup>	2,0 <sup>f</sup>	1,8 <sup>r</sup>	2,8	2,3 <sup>r</sup>	2,5	2,2
Exportação de mercadorias	10,7	14,5	12,2	10,4 <sup>f</sup>	12,9	14,1 <sup>f</sup>	17,0	19,2
Importação de mercadorias	13,9	10,9	5,6 <sup>f</sup>	3,8 <sup>r</sup>	3,4 <sup>f</sup>	10,6 <sup>f</sup>	11,3 <sup>f</sup>	14,1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3,4	3,2	2,8	2,7	2,4	4,0	4,1	4,4
Taxa de desemprego	5,1	4,6	4,6	4,4	4,7	4,6	5,3	5,2
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,9	2,4	2,1	1,8	1,7	1,6 <sup>f</sup>	1,2 <sup>f</sup>	1,0
Exportação de mercadorias	7,3	14,6	11,5	13,2	10,7	10,0	6,0	1,8
Importação de mercadorias	15,7	18,3	8,6	9,8	6,3	11,4	10,2	10,9
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0,3	0,3	0 <sup>#</sup>	-0,1	-0,1 <sup>f</sup>	0,5	1,0 <sup>f</sup>	1,4
Taxa de desemprego	4,4	4,1	3,8	3,8	3,7	3,7	4,0	4,0
<b>União Europeia</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,7 <sup>f</sup>	2,8	2,6 <sup>f</sup>	2,6 <sup>f</sup>	2,7	2,2	1,8 <sup>f</sup>	1,9
Exportação de mercadorias	7,8	11,6 <sup>f</sup>	8,4 <sup>f</sup>	9,4 <sup>f</sup>	10,2 <sup>f</sup>	5,4 <sup>f</sup>	6,8	7,8
Importação de mercadorias	13,5	13,7 <sup>f</sup>	5,6	3,6	6,4 <sup>f</sup>	7,3 <sup>f</sup>	9,2 <sup>f</sup>	11,4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2,2	2,2	2,2	1,9	1,9	2,9	3,4	3,6
Taxa de desemprego	8,9	8,3	7,5	7,3 <sup>f</sup>	7,2 <sup>f</sup>	7,3 <sup>f</sup>	7,5 <sup>f</sup>	7,2
<b>China Continental</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	10,4	11,6	11,9	11,9	11,5	11,2	10,6	10,1
Exportação de mercadorias	28,4	27,2	25,7	27,5	26,2	22,2	21,4	22,2
Importação de mercadorias	17,6	20,0	20,8	18,3	20,5	25,4	28,6	32,4
Índice de Preços no Consumidor (IPC) <sup>a</sup>	1,8	1,5	4,8	3,2	4,1	4,8	8,0	7,9
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	7,1	7,0	6,4	6,2	6,8	6,9	7,3 <sup>f</sup>	4,2
Exportação de mercadorias	11,4	9,4	9,2	11,7	8,2	8,2	10,5	7,8
Importação de mercadorias	10,3	11,6	10,3	12,6	9,1 <sup>f</sup>	10,5	11,6	9,1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1,0	2,0	2,0	1,3	1,6	3,5	4,6	5,7
Taxa de desemprego	5,6	4,8	4,0	4,3	4,3	3,2	3,3	3,3

<sup>a</sup> Variação homóloga acumulada.

<sup>r</sup> Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

# I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

## 2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)

	2005	2006	2007	2007	2007	2007	2008	2008
				2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,9 <sup>f</sup>	2,8 <sup>r</sup>	2,0 <sup>f</sup>	4,8 <sup>r</sup>	4,8 <sup>f</sup>	-0,2 <sup>f</sup>	0.9	3.3
Exportação de mercadorias	10.7	14.5	12.2	3.4	5,7 <sup>f</sup>	2.6	4,8 <sup>r</sup>	6.3
Importação de mercadorias	13.9	10.9	5,7 <sup>f</sup>	2.6	2,3 <sup>f</sup>	3.2	3,3 <sup>f</sup>	4.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.4	3.2	2.9	1.1	0.7	1.2	1.1	1.2
Taxa de desemprego <sup>a</sup>	5.1	4.6	4.6	4.5	4.7	4.8	4.9	5.3
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	2.4	2.1	-0,4 <sup>r</sup>	0.2	0.6	0.8	-0.6
Exportação de mercadorias	7.5	14.9	11.7	3,2 <sup>f</sup>	1,8 <sup>f</sup>	0,7 <sup>f</sup>	-0,2 <sup>f</sup>	-0.2
Importação de mercadorias	16.4	18.5	8.2	2.8	0,6 <sup>f</sup>	4,5 <sup>f</sup>	1,4 <sup>f</sup>	4.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.3	0.3	0.1	0.1	0.2	0.4	0.3	0.5
Taxa de desemprego <sup>a</sup>	4.4	4.1	3,8 <sup>f</sup>	3.8	3,7 <sup>f</sup>	3,7 <sup>f</sup>	4,0 <sup>f</sup>	4.0
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.1	7.0	6.4	1.5	2.1	1.5	2,0 <sup>f</sup>	-1.4
Exportação de mercadorias	11.4	9.4	9.2	2.7	0.9	1.8	1.8	1.0
Importação de mercadorias	10.3	11.6	10.3	4.7	1.2	3.6	-1.4	2.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.0	2.0	2.0	0,3 <sup>r</sup>	0,8 <sup>f</sup>	2,2 <sup>f</sup>	1,1 <sup>f</sup>	1.5
Taxa de desemprego <sup>a</sup>	5.6	4.8	4.0	4.2	4.0	3.4	3.4	3.3

*a Taxa de desemprego após o ajustamento sazonal*

*r Dado rectificado*

*Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América*

*Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América*

*Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão*

*Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong*